
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM FOCO: Construindo metodologias para o ensino da matemática no IFRN-CM

RESUMO

O presente trabalho apresenta a primeira etapa do projeto de pesquisa vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), intitulado “A educação inclusiva em foco: construindo metodologias para o ensino da matemática no IFRN-CM”. O desenvolvimento da pesquisa propicia um olhar sobre os desafios enfrentados na educação inclusiva, ao mesmo tempo em que busca-se investigar diferentes metodologias de ensino direcionadas à área da matemática. Pretende- se a compreensão sobre as dificuldades e desafios enfrentados no ensino da matemática e busca-se mitigar as adversidades recorrentes no ambiente escolar que acabam afetando na aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais específicas. Esse trabalho assume um caráter exploratório e de cunho bibliográfico e documental (Gil, 2008). A legislação educacional adquire papel central nessa primeira etapa, sobretudo, a partir dos estudos sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LBD e a Lei 13.146 de 2015, a Lei Brasileira de Inclusão - LBI.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Inclusiva. Matemática. Metodologias.

ABSTRACT

This paper presents the first stage of the research project linked to the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte entitled "Inclusive education in focus: building methodologies for teaching mathematics in IFRN-CM" The development of the research provides a look at the challenges faced in inclusive education, while seeking to investigate different teaching methodologies directed to the area of mathematics. We intend to understand the difficulties and challenges faced in the teaching of mathematics and seek to mitigate the recurring adversities in the school environment that end up affecting the learning of students with specific educational needs. This work assumes an exploratory, bibliographical, and documental character (Gil, 2008). The educational legislation acquires a central role in this first stage, especially from the studies on the Law of Directives and Bases of Education - LBD and Law 13.146 of 2015, the Brazilian Law of Inclusion - LBI.

KEYWORDS: Inclusive Education. Mathematics. Methodologies.

1. Introdução

Com a realidade dos desafios de inclusão no contexto educacional brasileiro, compreende-se a necessidade de propor a construção de metodologias no ensino da matemática para auxiliar no enfrentamento de tais barreiras. O referido projeto busca executar a investigação de diferentes tipos de metodologias, para sua exploração e aplicação. O projeto conta com o apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

(NAPNE), presente no *campus*, o qual estará em contribuição com o referido projeto, fornecendo apoio e suporte durante a construção de tais procedimentos. Com o intuito de oferecer um cenário de ensino que consiga oportunizar uma aprendizagem a todos os discentes inseridos em sala de aula, de modo a reduzir os impactos gerados a partir das distintas formas de aprender e das dificuldades no aprendizado desta disciplina, compreende-se a necessidade e relevância de tal proposta.

Ao observar as múltiplas variáveis que interferem no processo de ensino e aprendizado da matemática, vimos a necessidade de desprender-se do método tradicional de ensino comumente utilizado, visto que, se nota a lacuna deixada por tal quando se trata de incluir alunos com distintas necessidades educacionais especiais (NEE), considerado que a metodologia adotada pode não ser capaz de suprir essas demandas. Diante disso, destaca-se a importância de desenvolver este projeto, com o objetivo de traçar novas maneiras de fazer a abordagem da matemática, esperando-se alcançar a promoção do atendimento destas carências, oferecer um cenário de educação que promova a inclusão e a melhoria da aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais.

2. Metodologia

Na construção do referencial teórico do projeto, destacamos a legislação educacionais, especialmente o capítulo III; na (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB) observando principalmente em seu capítulo V; na Lei 13.146/05 (Lei Brasileira de Inclusão - LBI), e o livro Inclusão Escolar O que é? Por quê? E como fazer? da autora Mantoan (2003) que diz:

A perspectiva de se formar uma nova geração dentro de um projeto educacional inclusivo é fruto do exercício diário da cooperação e da fraternidade, do reconhecimento e do valor das diferenças, o que não exclui a interação com o universo do conhecimento em suas diferentes áreas (Mantoan, 2003. p.08)

A educação inclusiva em uma perspectiva de inclusão não apenas em um ambiente escolar mais com um olhar como pessoa na sociedade reconhecer e respeitar as diferenças e os limites de todos, que com o devido conhecimento acerca do assunto possibilitando um estudo que contribui para a formação dos docentes e assim adotar metodologias que venha a somar para o ensino aprendizagem dos alunos em sala de aula, principalmente os alunos com alguma necessidade especial.

levantamento bibliográfico, de abordagem qualitativa referente a investigação de trabalhos como teses, artigos, livros e dissertações que abordam temáticas acerca da área de matemática e o que tange a educação inclusiva, na intencionalidade de atingir uma maior compreensão acerca da mesma (Silva, Strohschoen, 2019).

Com isso, busca-se desenvolver uma reflexão entre o que está sendo trabalhado, o que foi desenvolvido, compreendendo as motivações e percepções que existem ao redor não somente da matemática ou seu ensino-aprendizagem, mas que considerem questões de acessibilidade e oportunidade do seu ensino de forma inclusiva e acessível, estabelecendo um referencial teórico que sirva como base do referido trabalho. Visto que existem diversas formas de interferência na aprendizagem matemática e, em especial, na educação inclusiva, pode-se alcançar os objetivos previstos a partir da coleta de dados apresentados nesses trabalhos, convergindo para a maior compreensão acerca da promoção da inclusão na educação, com ênfase no ensino da matemática, além de proporcionar novas ideias e métodos que exploram a educação inclusiva trazendo novas oportunidades e perspectivas.

3. Resultados e Discussão

Aplacar os desafios enfrentados em sala de aula é essencial para que se possa garantir a todos os estudantes o acesso à aprendizagem e a educação de qualidade. Portanto, através do referido projeto espera-se que ao longo de sua aplicação, seja alcançado o principal objetivo proposto, a melhoria da aprendizagem matemática através do oferecimento da inclusão nesse processo de ensino.

O projeto encontra-se em desenvolvimento, esta dividido em 3 metas ao todo e atualmente estamos finalizando a segunda meta. Durante esse tempo de desenvolvimento do projeto, pode-se citar algumas etapas que foram concluidas, tais como: o processo de seleção do aluno bolsista, reunião sistématicas com o NAPNE para conhecer e entender sobre as demandas que o setor recebe diariamente realizando seus atendimentos com os estudantes da instituição, análise e discussão de publicações: artigos, dicterações e teses, pesquisas a cerca da legislação, elaboração de um roteiro semistruturado de um formulário que foi desenvolvido em conjunto com o NAPNE, aplicação do formulário com os estudantes que são atendidos pelo setor e atualmente o formulário encontra-se em análise.

Portanto, a partir do que foi e esta sendo desenvolvido busca-se explorar e aplicar metodologias, materiais e recursos pedagógicos que sejam eficazes e consigam proporcionar uma maior acessibilidade à educação matemática dos alunos com dificuldades de aprendizagem do *campus*. Além de valorizar as diferentes maneiras de aprendizagem, busca-se também, propor reflexões acerca dos estereótipos relacionados à matemática e a capacidade dos estudantes, buscando reconhecer e explorar a diversidade.

4. Considerações Finais

A experiência de estudar metodologias que contribuam na oportunização de ensino da matemática em um contexto de educação inclusiva torna-se não somente importante, mas necessária a partir do momento que compreendemos o quanto salutar as discussões acerca do tema proposto são para a formação do professor, os diálogos com o NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas Com Necessidades Educacionais Específicas) favorecem o entendimento das dificuldades que permeiam a aprendizagem como um todo, e abre espaço para novas ideias que possam auxiliar os alunos com alguma dificuldade de aprendizagem matemática.

Referências

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases. Brasília: MEC/ SEF, 1996.

Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 30 jun. 2023.

MANTOAN. Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar** : o que é? por quê? Como fazer? / Maria Teresa Eglér Mantoan. — São Paulo : Moderna , 2003.

SILVA, Luciana Leandro; STROHSCHOEN, Andreia Aparecida Guimarães. O Ensino de Matemática no contexto da educação inclusiva. **Revista Eletrônica de Educação Matemática**. v.14. ed.1. Florianópolis, SC. 2019. DOI <https://doi.org/10.5007/1981-1322.2019.e33029>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/1981-1322.2019.e33029>. Acesso em: 20 jun. 2023.

